

# Ações da Atenção Básica para o enfrentamento do *Aedes aegypti*

Lizete Contin

Gerente de Coordenação da Atenção Básica

Florianópolis, Sala de Situação, 22 de janeiro de 2016

# Nota Técnica nº001/2016



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

## NOTA TÉCNICA Nº 001/2016

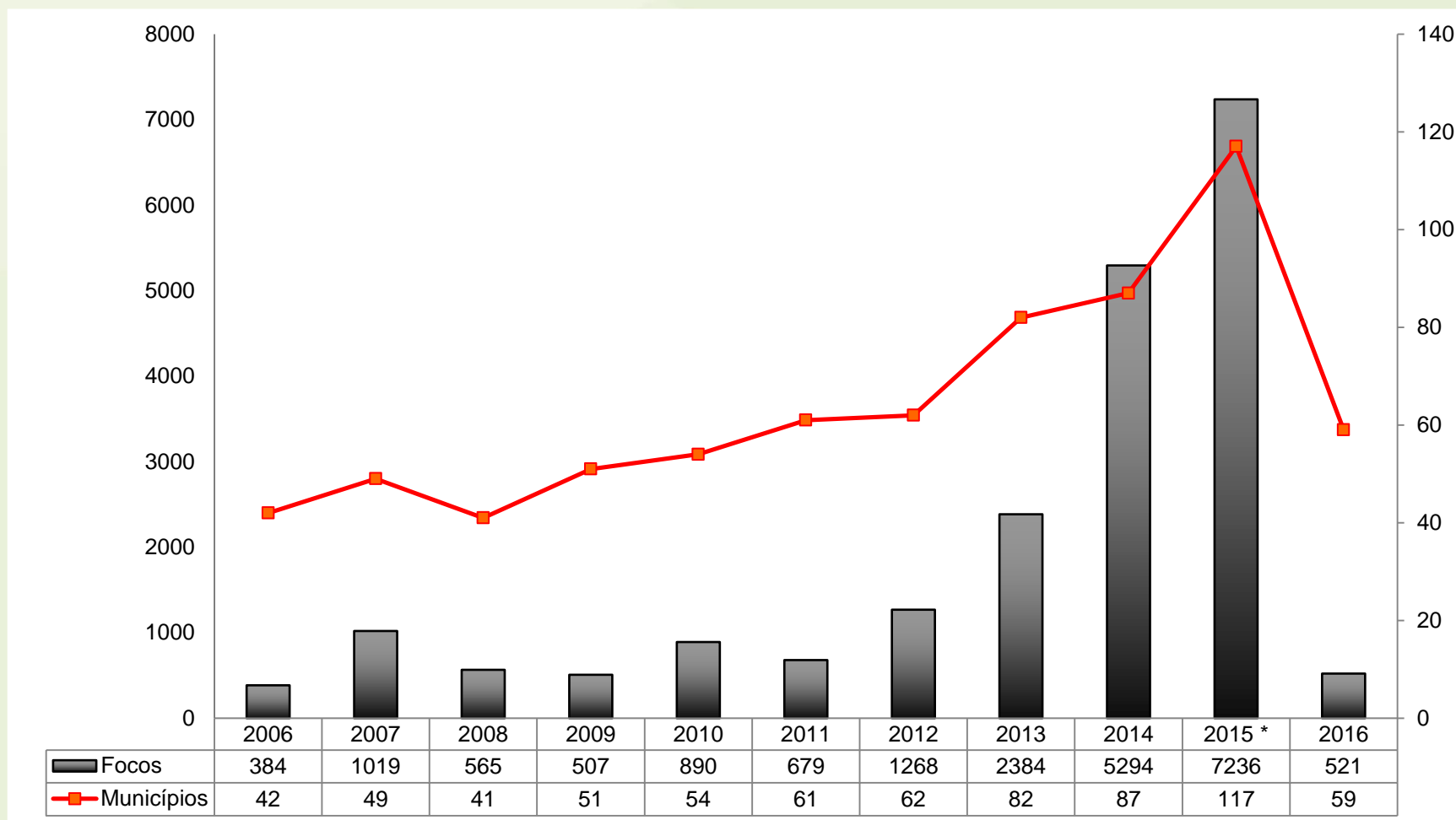
Assunto: Organização da Atenção Básica/Equipes de Saúde da Família para a eliminação de criadouros de *Aedes aegypti*, visando a prevenção e controle de doenças relacionadas, nos municípios catarinenses.

# Dengue, febre de chikungunya e febre do zika vírus: capacitação para visita do ACS no enfrentamento do *Aedes aegypti*

João Augusto B. Fuck  
GEZOO/DIVE/SUV/SES

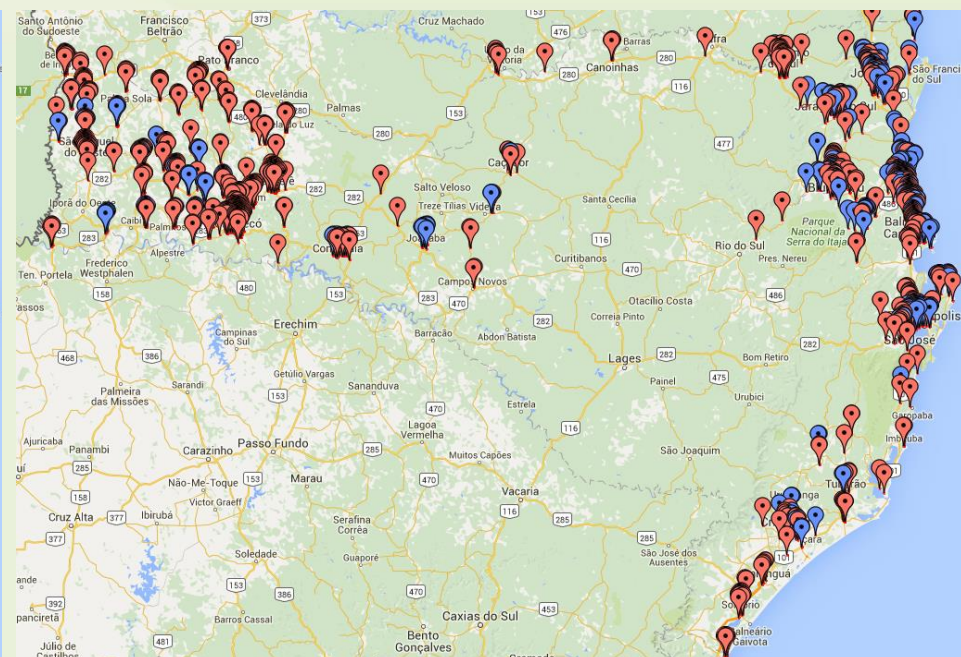
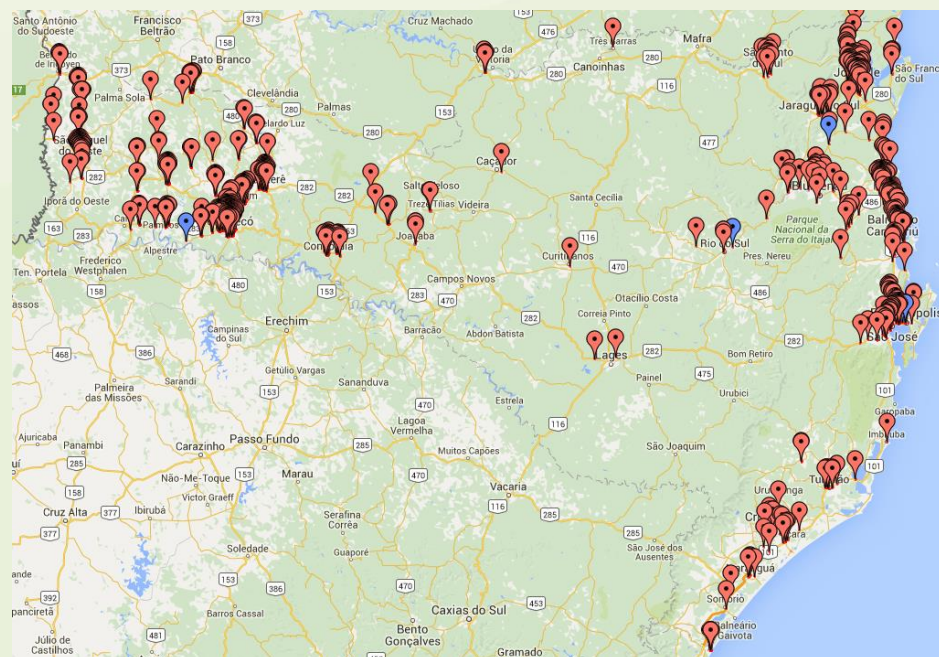
Sala de Situação  
Florianópolis, 22 de janeiro de 2016

# Focos de *Aedes aegypti* e municípios com a presença do vetor, Santa Catarina, 2006 a 2016\*



\* Informações até 20/01/2016.

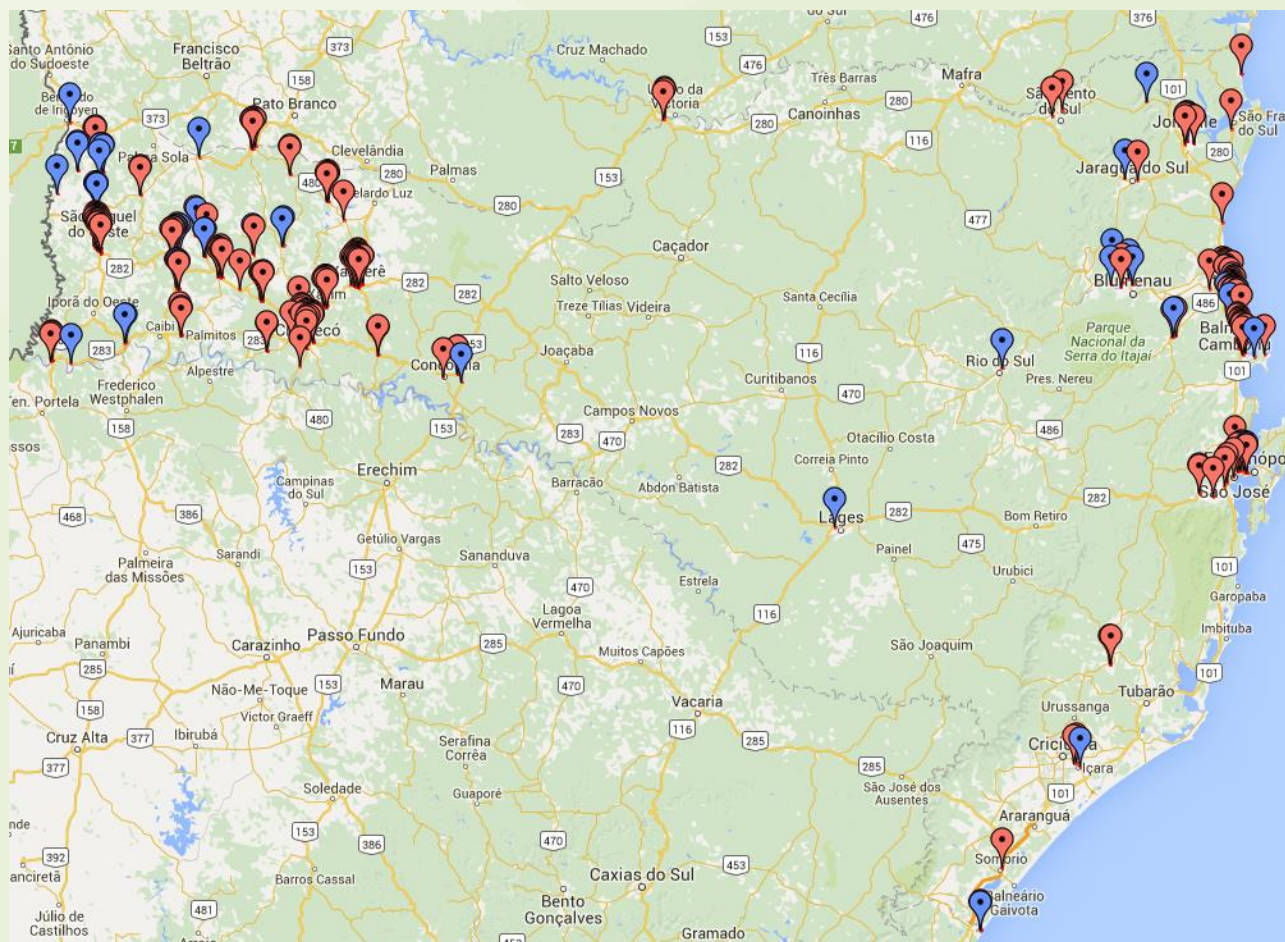
# Mapa de municípios com focos do *Aedes aegypti*, Santa Catarina, 2014\*/2015\*



\* Informações de 01/01 até 31/12 em 2014 e 2015.

Vermelho: *Aedes aegypti*  
Azul: *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*

# Mapa de municípios com focos do *Aedes aegypti*, Santa Catarina, 2016\*



Vermelho: *Aedes aegypti*  
Azul: *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*

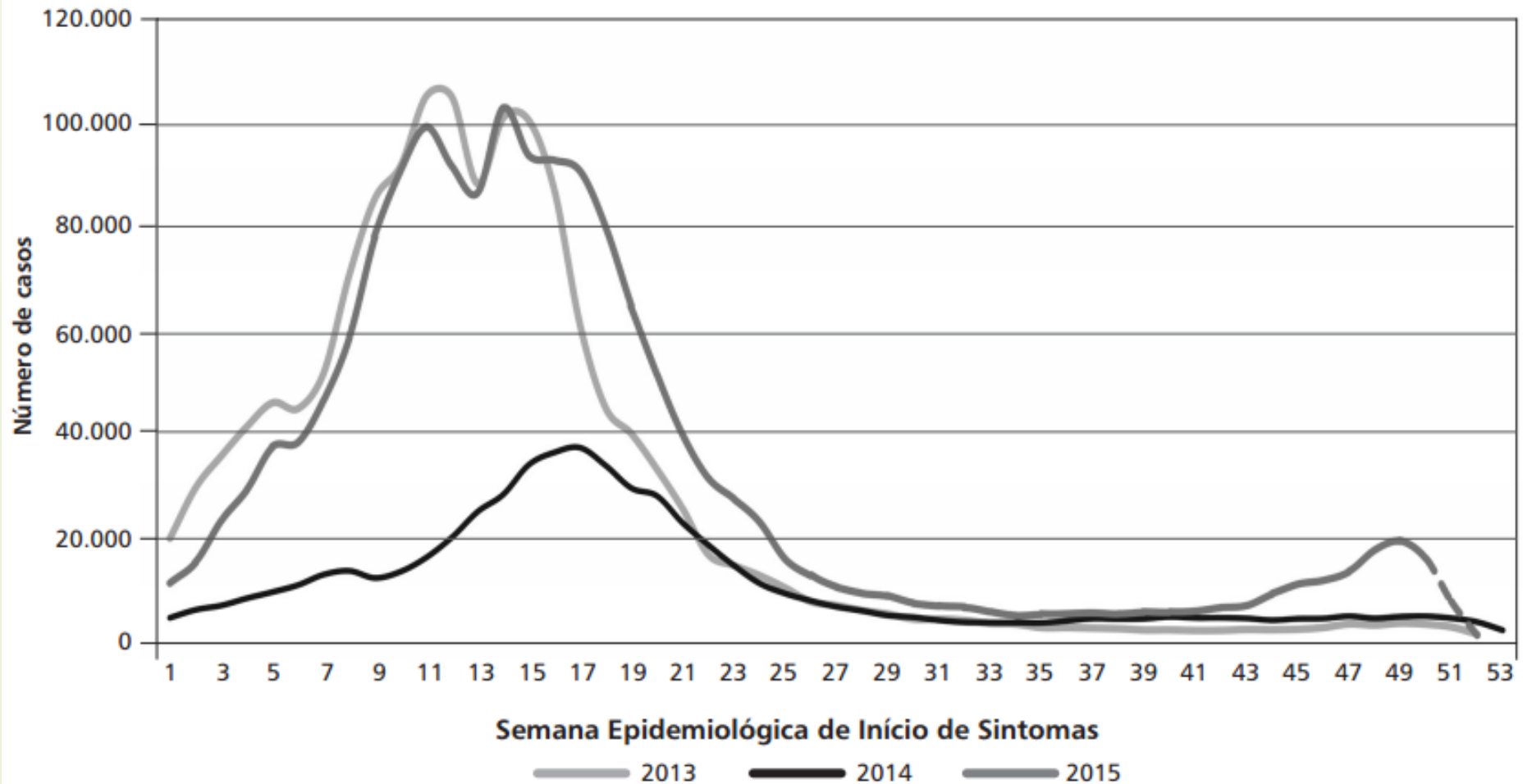
\* Informações de 20/01/16.

# Municípios Infestados pelo *Aedes aegypti*, Santa Catarina, 2013 a 2016\*

2013	2014	2015/2016		
*Chapecó	Balneário Camboriú	Anchieta	*Itajaí	São Bernardino
Pinhalzinho	Chapecó	*Balneário Camboriú	*Itapema	SLO
SMO	*Itajaí	*Chapecó	*Joinville	*SMO
	Itapema	*Cordilheira Alta	Maravilha	Serra Alta
	Pinhalzinho	Coronel Freitas	Nova Itaberaba	União do Oeste
	SMO	Coronel Martins	Novo Horizonte	Xanxerê
	Xaxim	Cunha Porã	Palmitos	Xaxim
	Xanxerê	Florianópolis	Passo de Torres	
		*Guaraciaba	*Pinhalzinho	
		Guarujá do Sul	Planalto Alegre	
3/1	8/1	Guatambu	Princesa	28/9

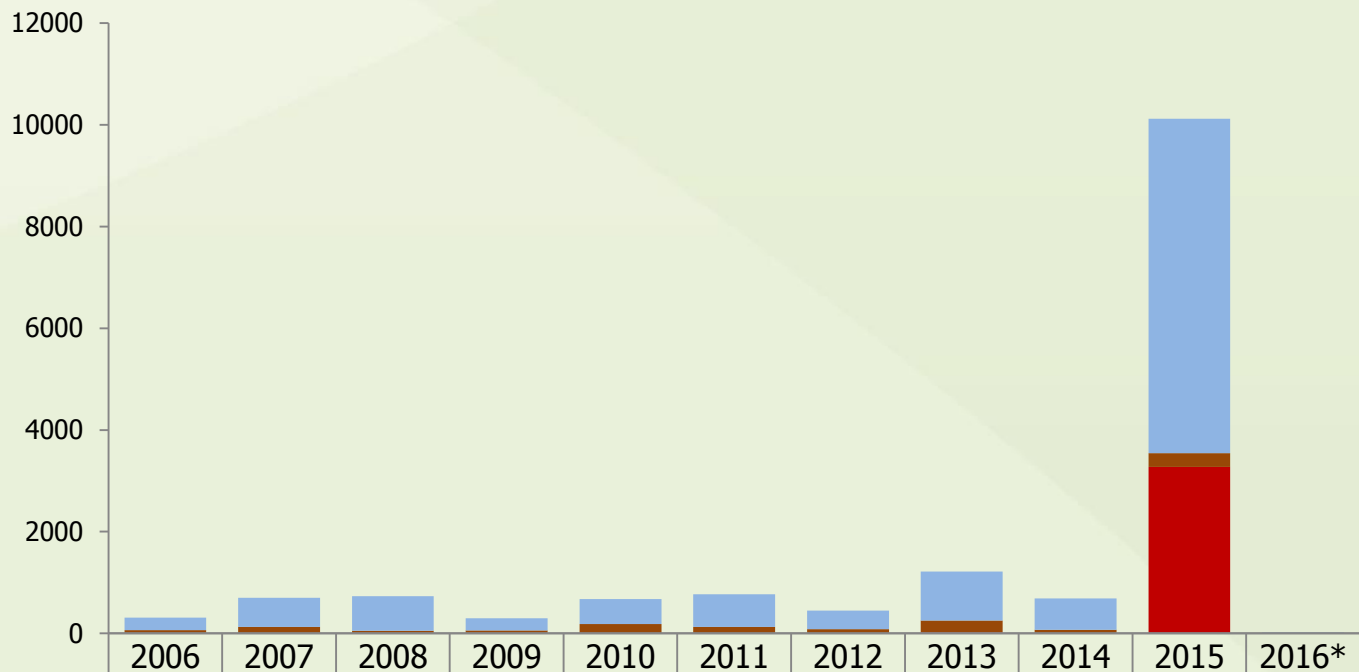
\* Dados até 20/01/2016 \* Com transmissão

# Casos de dengue notificados, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Brasil, 2013/2015\*





# Casos de dengue, segundo classificação, Santa Catarina, 2006 a 2016\*

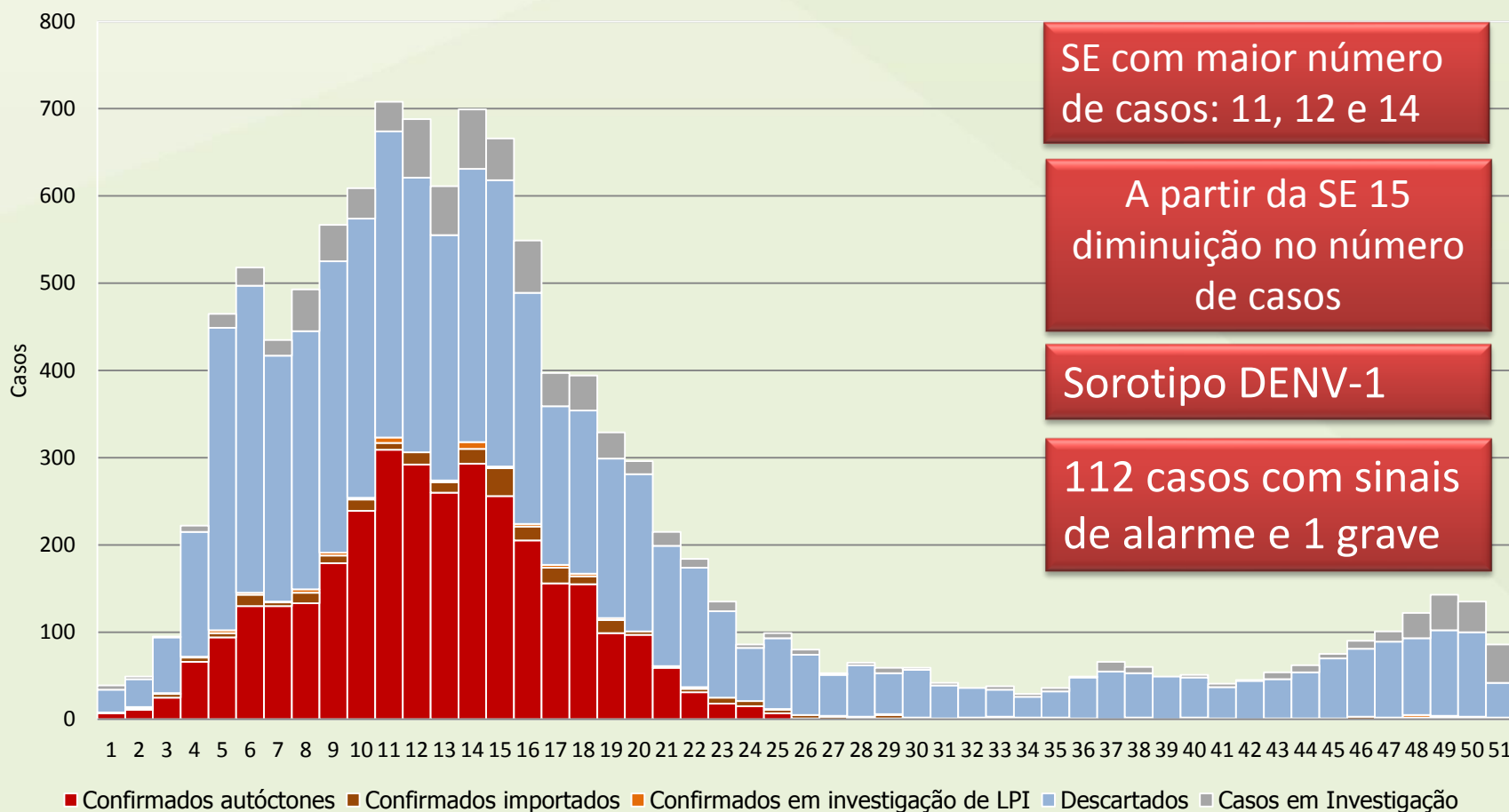


	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Casos descartados	246	575	683	239	493	639	361	961	617	6572	20
Confirmados importados	62	127	51	56	185	128	84	236	66	268	1
Confirmados autóctones	0	0	0	0	0	2	1	19	3	3276	0

\* Informações até 18/01/2016.

\* Não estão inclusos os casos notificados sem resultado e em investigação do LPI.

# Casos de dengue segundo classificação final e SE de início dos sintomas - Santa Catarina, 2015\*



\* Informações até 18/01/2016.

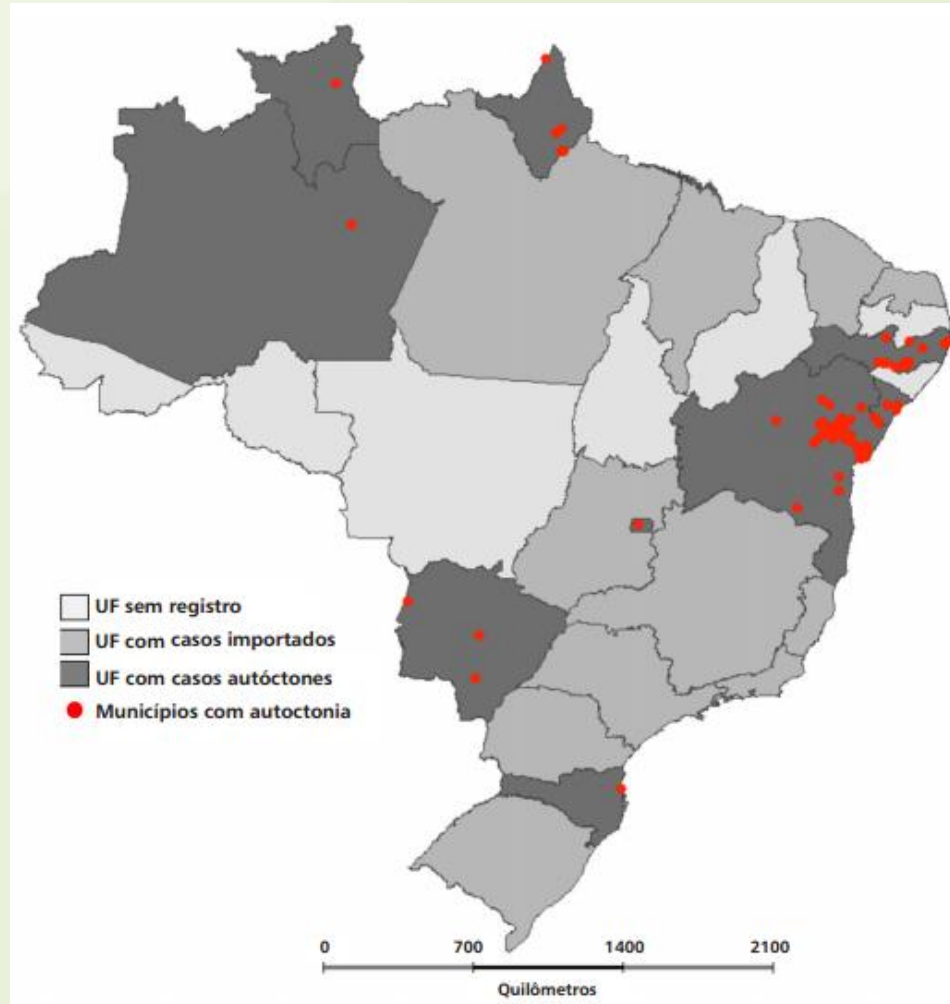
# Casos de dengue, segundo classificação, Santa Catarina, 2015 – 2016\*

Classificação	2015		2016	
	Casos	%	Casos	%
<b>Confirmados</b>	<b>3.613</b>	<b>32</b>	<b>3</b>	<b>1</b>
Autóctones	3.276	91	0	0
Importados	272	8	1	33
Em investigação	65	2	2	67
<b>Descartados</b>	<b>6.725</b>	<b>59</b>	<b>20</b>	<b>7</b>
<b>Suspeitos</b>	<b>988</b>	<b>9</b>	<b>269</b>	<b>92</b>
<b>Total Notificados</b>	<b>11.326</b>	<b>100</b>	<b>292</b>	<b>100</b>

Fonte: Sinan online.

\* Informações até 18/01/2016.

# Distribuição dos casos importados e autóctones de febre de chikungunya, Brasil, 2014 e 2015



Fonte: SVS/MS.  
Informações até 21/12/2015.

## Casos de febre de chikungunya, segundo classificação, Santa Catarina, 2015 – 2016\*

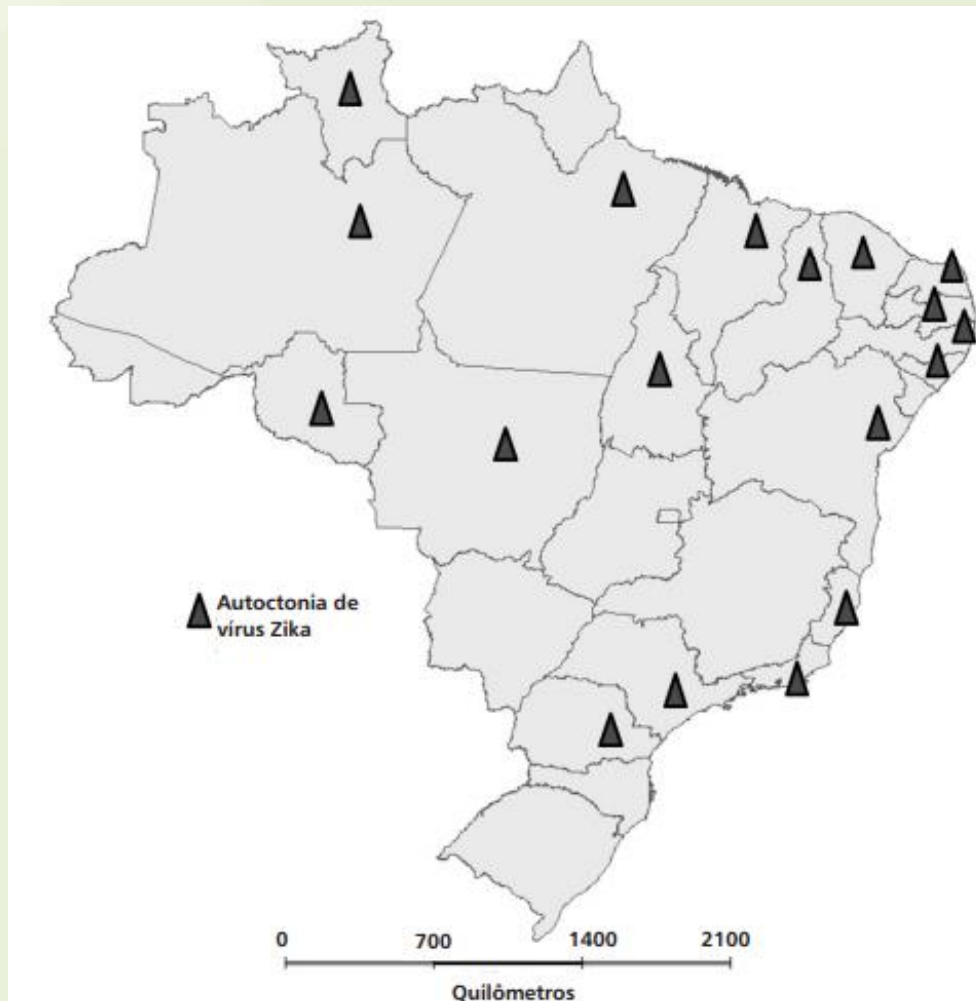
Classificação	2015		2016	
	Casos	%	Casos	%
<b>Confirmados</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Autóctones	1	33	0	0
Importados	2	67	0	0
<b>Descartados</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Suspeitos</b>	<b>48</b>	<b>55</b>	<b>5</b>	<b>100</b>
<b>Total Notificados</b>	<b>101</b>	<b>100</b>	<b>5</b>	<b>100</b>

Fonte: Sinan Net.

\* Informações até 18/01/2016.

# UF com casos autóctones de febre do Zika Vírus com confirmação laboratorial, Brasil, 2015

**Até a SE 52/2015, 19 UF confirmaram laboratorialmente autoctonia da doença.**

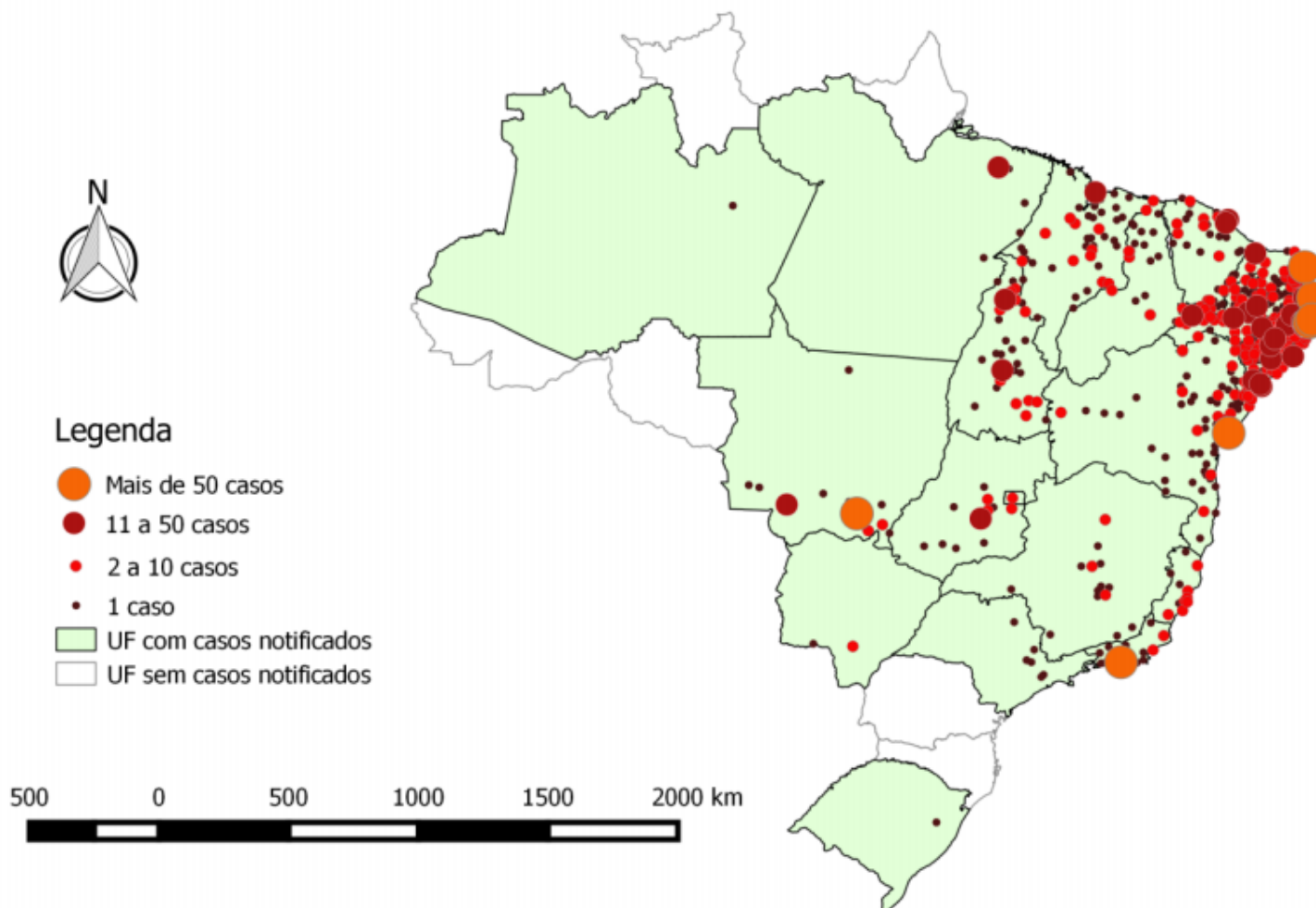


# Casos de Febre do Zika Vírus, segundo classificação. Santa Catarina, 2015 - 2016\*

Classificação	2015		2016	
	Casos	%	Casos	%
<b>Confirmados</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>24</b>
Autóctones	0	0	0	0
Importados	9	100	4	100
<b>Descartados</b>	<b>44</b>	<b>58</b>	<b>2</b>	<b>12</b>
<b>Suspeitos</b>	<b>23</b>	<b>30</b>	<b>11</b>	<b>65</b>
<b>Total Notificados</b>	<b>76</b>	<b>100</b>	<b>17</b>	<b>100</b>

Todos os casos importados foram confirmados pelo critério clínico-epidemiológico e são de áreas com circulação do ZIKAV: Bahia, Mato Grosso, Maranhão, Rio de Janeiro, Sergipe, Pará e Paraíba.

**Figura 1 – Distribuição espacial dos municípios com casos suspeitos de microcefalia notificados até a semana epidemiológica 52. Brasil, 2015/2016.**







Ministério da Saúde  
Gabinete do Ministro

**PORTARIA Nº 1.813, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2015**

*Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) por alteração do padrão de ocorrência de microcefalias no Brasil.*

Art. 1º Declarar Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional conforme Decreto nº 7616, de 17 de novembro de 2011;

Art. 2º Estabelecer o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COES) como mecanismo de gestão nacional coordenada da resposta à emergência no âmbito nacional;

Art. 3º A gestão do COES estará sob responsabilidade da Secretaria de Vigilância em Saúde designada para:

I - Planejar, organizar, coordenar e controlar as medidas a serem empregadas durante a ESPIN, nos termos das diretrizes fixadas pelo Ministro de Estado da Saúde;

II - Articular-se com os gestores estaduais, distrital e municipais do SUS;

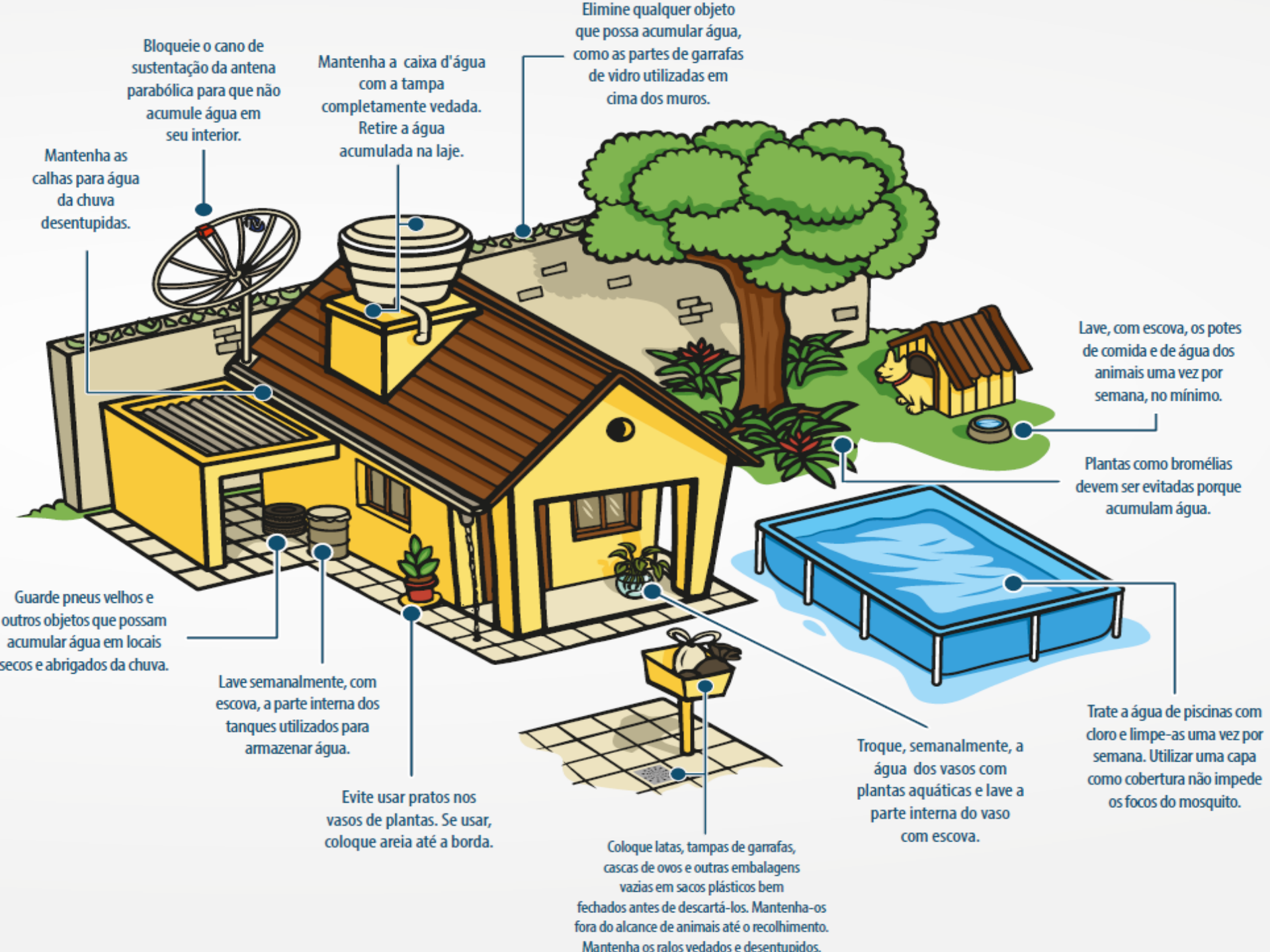
# Implantação da Sala Estadual de Combate ao *Aedes aegypti* em 16/12/2015



Dos 28 municípios infestados pelo *Aedes aegypti*, 27 já implantaram suas Salas de Situação.

**E se o município não detectou foco de *Aedes aegypti* ou não é infestado, existe algum risco?**

**Quais os locais/recipientes devem ser inspecionados/eliminados nas visitas aos imóveis?**



Bloqueie o cano de sustentação da antena parabólica para que não acumule água em seu interior.

Mantenha as calhas para água da chuva desentupidas.

Mantenha a caixa d'água com a tampa completamente vedada. Retire a água acumulada na laje.

Elimine qualquer objeto que possa acumular água, como as partes de garrafas de vidro utilizadas em cima dos muros.

Lave, com escova, os potes de comida e de água dos animais uma vez por semana, no mínimo.

Plantas como bromélias devem ser evitadas porque acumulam água.

Guarde pneus velhos e outros objetos que possam acumular água em locais secos e abrigados da chuva.

Lave semanalmente, com escova, a parte interna dos tanques utilizados para armazenar água.

Evite usar pratos nos vasos de plantas. Se usar, coloque areia até a borda.

Troque, semanalmente, a água dos vasos com plantas aquáticas e lave a parte interna do vaso com escova.

Trate a água de piscinas com cloro e limpe-as uma vez por semana. Utilizar uma capa como cobertura não impede os focos do mosquito.

Coloque latas, tampas de garrafas, cascas de ovos e outras embalagens vazias em sacos plásticos bem fechados antes de descartá-los. Mantenha-os fora do alcance de animais até o recolhimento. Mantenha os ralos vedados e desentupidos.

# No interior dos imóveis:

- Reservatório da geladeira;
- Vasos e pratinhos;
- Ralos;
- Sanitários sem uso;
- Bebedouros de animais.

Recipientes/depósitos com água, no interior dos imóveis, também podem ser locais para proliferação do *Aedes aegypti*

# Materiais de apoio:



[www.dengue.sc.gov.br](http://www.dengue.sc.gov.br)



# Obrigado!

**Sala de Situação Estadual para o  
Combate ao *Aedes aegypti*/SC**

**salaestadualaedes@saude.sc.gov.br  
(48) 3664-7412/7413**





# E-SUS AB

Lisandra Santos de Souza

Florianópolis, 22 de janeiro de 2016

# Visita Domiciliar

<b>e-SUS Atenção Básica</b>		<b>FICHA DE VISITA DOMICILIAR</b>													
Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL*				CBO*				Cód. CNE3 UNIDADE*							
Nº		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
TURNO		MTS	MTS	MTS	MTD	MTD	MTD	MTS	MTS	MTS	MTD	MTD	MTD		
Nº PRONTUÁRIO															
Nº CARTÃO SUS															

**Registro do Motivo de Visita**  
Controle de Ambientes / Vetores

**Registro do Desfecho**

Visita Realizada  
Visita Recusada  
Ausente

Nº		1
Motivo da Visita*	Acompanhamento	
	Pessoa com Asma	<input type="checkbox"/>
	Pessoa com DPOC/Enfisema	<input type="checkbox"/>
	Pessoa com Câncer	<input type="checkbox"/>
	Pessoa com outras Doenças Crônicas	<input type="checkbox"/>
	Pessoa com Hanseníase	<input type="checkbox"/>
	Pessoa com Tuberculose	<input type="checkbox"/>
	Sintomáticos Respiratórios	<input type="checkbox"/>
	Tabagista	<input type="checkbox"/>
	Domiciliados / Acamados	<input type="checkbox"/>
	Condições de Vulnerabilidade Social	<input type="checkbox"/>
	Condições de do Bolsa Família	<input type="checkbox"/>
	Saúde Mental	<input type="checkbox"/>
	Usuário de álcool	<input type="checkbox"/>
Usuário de outros drogas	<input type="checkbox"/>	
Desfecho*	Egresso de Internação	<input type="checkbox"/>
	Controle de Ambientes / Vetores	<input checked="" type="checkbox"/>
	Convite Atividades Coletivas / Campanha de Saúde	<input type="checkbox"/>
	Orientação / Prevenção	<input type="checkbox"/>
Desfecho*	Outros	<input type="checkbox"/>
	Visita Realizada	<input checked="" type="checkbox"/>
	Visita Recusada	<input type="checkbox"/>
Desfecho*	Ausente	<input type="checkbox"/>

- Ficha de Visita Domiciliar;
- Atribuição dos Profissionais ACS;
- Verificar se já fez Cadastro Individual do cidadão;
- Registrar nas duas fichas.

# Atividade Coletiva

<b>e-SUS</b> Atenção Básica	<b>FICHA DE</b> <b>ATIVIDADE COLETIVA</b>	DIGITADO POR:	DATA:
		CONFERIDO POR:	FOLHA Nº:

DATA DE ATIVIDADE*	HORA INÍCIO	HORA FIM	Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL*	CBO
/ /	:	:		
Nº INEP (ESCOLA / CRECHE)	PROGRAMAÇÃO DE Nº DE PARTICIPANTES			

LOCAL DE ATIVIDADES:

ATIVIDADE (Opção Única)*	
04	Educação em saúde
05	Atendimento em Grupo
06	Avaliação / Procedimento Coletivo
07	Mobilização Social

PÚBLICO ALVO (Opção Múltipla)*		PRÁTICAS / TEMAS	
01	Comunidade em geral	01	Alimentação Saudável
02	Criança 0 a 3 anos	02	Aplicação tópica de fluor
03	Criança 4 a 5 anos	03	Saúde Ocular
04	Criança 6 a 11 anos	04	Ambulatório de pessoas com Doença
05	Adolescente	05	Consciência e Direitos Humanos
06	Mulher	06	Saúde do Trabalhador
07	Gestante	07	Dependência Química (Tabaco, Alcool, Outras drogas)
08	Homem	08	Envelhecimento (Climatério, Androp
09	Familiares	09	Escovação Dental Supervisionada
10	Idoso	10	Plantas Medicinais / Fitoterapia
11	Pessoas com Doenças Crônicas	11	Práticas Corporais / Atividade Física
12	Usuário de Tabaco	12	Práticas Corporais e Mentais em PIC
13	Usuário de Alcool	13	Prevenção da Violência e Promoção Cultura da Paz
14	Usuário de Outras Drogas	14	Saúde Ambiental
15	Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental	15	Saúde Bucal
16	Profissional de Educação	16	Saúde Mental
17	Outros	17	Saúde Sexual e Reprodutiva

Nº CARTÃO SUS DO RESPONSÁVEL*	Cód. CNES UNIDADE*	Cód. EQUIPE (INE)*	Nº DE PARTICIPANTES	Nº DE AVALIAÇÕES ALTERADAS	RÚBRICA / CARIMBO DO PROFISSIONAL

## Registro do tipo de Atividade

04 – Educação em Saúde

OU

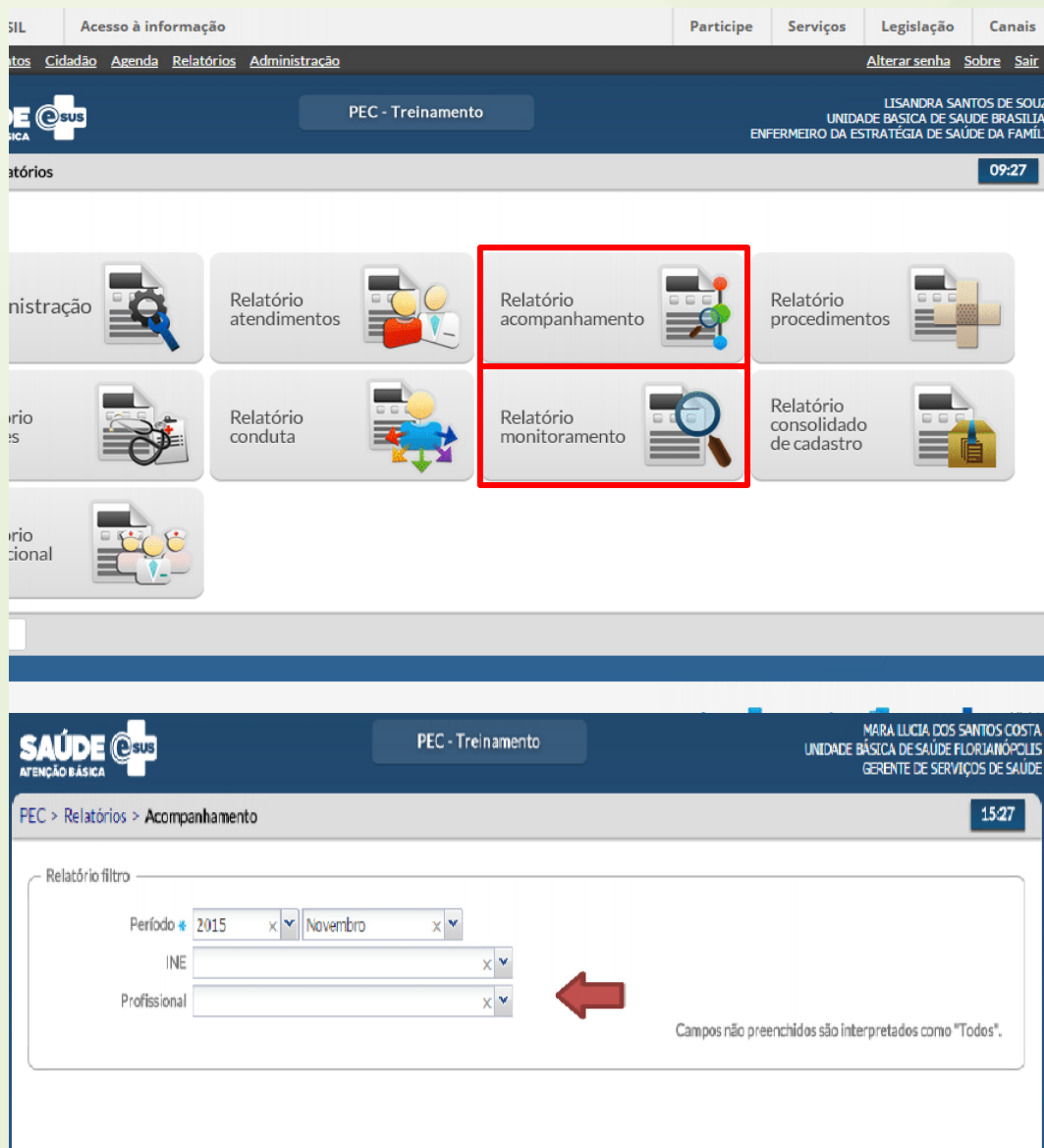
07 – Mobilização Social

## Registro da Prática/Tema

14 – Saúde Ambiental

- Ficha de Atividade Coletiva;
- Atribuição para os profissionais da ESF;
- Atividade para mobilização social, ofertada pela ESF.

# Relatórios das Atividades



The screenshot displays the user interface of the Telessaúde Santa Catarina system. At the top, there is a navigation bar with options like 'Acesso à informação', 'Participe', 'Serviços', 'Legislação', and 'Canais'. Below this, a dark blue header contains the user's name 'LISANDRA SANTOS DE SOUZA' and their role 'ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA'. The main content area features a grid of report icons, with 'Relatório acompanhamento' and 'Relatório monitoramento' highlighted by red boxes. Below the grid, a filter form is visible, showing 'Período' set to '2015' and 'Novembro', and 'INE' and 'Profissional' fields. A red arrow points to the filter form. The bottom of the page shows the 'SAÚDE C@SUS' logo and the user's name 'MARA LUCIA DOS SANTOS COSTA'.

## Relatórios

Relatório de Acompanhamento  
Relatório de Monitoramento

- Monitoramento das ações da AB contra o vetor;
- Controle das ações realizada pela AB no município;
- Alimentação na base do Ministério.

# Observações

- A partir de 1º de Janeiro de 2016 está vigente somente o SISAB;
- Todos municípios devem possuir uma instalação do e-SUS AB para transmissão dos dados ao SISAB;
- Telessaúde/SC é referência no estado como suporte do e-SUS AB.



# Obrigada!

**esusab.sc@gmail.com**  
**(48) 3664-7283**

[www.telessaude.sc.gov.br](http://www.telessaude.sc.gov.br)

(48) 3664-7282